PEDAGOGIA, DOCÊNCIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EJA: TECNOLOGIAS DIGITAIS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NO SISTEMA DE ENSINO

[1] Grace Favila de Figueiredo Carvalhal

INTRODUÇÃO

As transformações sociais, culturais e tecnológicas das últimas décadas têm provocado mudanças significativas nos processos educativos, exigindo dos sistemas de ensino novas formas de compreender a pedagogia, a docência e as práticas pedagógicas. A ampliação do acesso às tecnologias da informação e comunicação (TICs) alterou modos de interação, produção do conhecimento e circulação de informações, impactando diretamente o contexto escolar e os processos de ensino e aprendizagem

Nesse cenário, a escola contemporânea é desafiada a construir práticas pedagógicas capazes de dialogar com essas novas demandas, o que implica ressignificar a atuação docente. O professor passa a ser compreendido não apenas como transmissor de conteúdos, mas como mediador do processo de aprendizagem, responsável por organizar experiências pedagógicas significativas, contextualizadas e voltadas à construção coletiva do conhecimento. Isso exige novas competências profissionais, bem como a reconfiguração das metodologias de ensino diante da presença das tecnologias digitais.

Essas questões tornam-se ainda mais complexas no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade marcada pela diversidade de sujeitos, trajetórias de vida, saberes e experiências socioculturais. Os estudantes da EJA, em sua maioria, apresentam históricos de interrupção escolar, desafios relacionados à permanência nos estudos e diferentes formas de inserção social e profissional, o que demanda práticas pedagógicas mais flexíveis, inclusivas e sensíveis às suas realidades.

No entanto, observa-se que a presença das tecnologias digitais no espaço escolar não garante, por si só, transformações qualitativas nos processos de ensino e aprendizagem. Muitas

[1]MestrandaUNEB,MPEJA,Salvador,Bahia.Kellygracecarvalhal027@gmail.com

vezes, essas tecnologias são utilizadas de forma instrumental, sem integração efetiva ao projeto pedagógico e sem impacto significativo na aprendizagem dos estudantes. Diante disso, emerge a seguinte problemática de pesquisa: como as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos têm incorporado as tecnologias digitais, e quais desafios se apresentam à docência contemporânea nos sistemas de ensino?

Partindo dessa problematização, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as relações entre pedagogia, docência e práticas pedagógicas nos sistemas de ensino, considerando os desafios e as possibilidades decorrentes da inserção das tecnologias digitais no contexto da Educação de Jovens e Adultos. De forma articulada a esse objetivo, busca-se: compreender as transformações contemporâneas que impactam a docência e as práticas pedagógicas diante das tecnologias digitais; analisar como as TICs são incorporadas às práticas pedagógicas na EJA; discutir os desafios enfrentados pelos professores na integração dessas tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem; refletir sobre o papel mediador do docente na construção de práticas pedagógicas inovadoras; e interpretar as implicações pedagógicas, sociais e formativas dessa inserção tecnológica no contexto educacional.

MÉTODO

O estudo apresenta abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e análise teórica, buscando compreender as relações entre pedagogia, docência, práticas pedagógicas e tecnologias digitais no contexto da Educação de Jovens e Adultos. A opção pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de interpretar significados, experiências e concepções presentes na produção acadêmica sobre o fenômeno investigado, considerando sua complexidade e sua inserção em contextos sociais específicos.

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa permite compreender não apenas dados objetivos, mas principalmente os sentidos atribuídos às práticas pedagógicas e às transformações provocadas pelo uso das tecnologias digitais na educação. Conforme Minayo (2016), esse tipo de investigação trabalha com o universo de significados, valores e representações que permeiam as relações sociais, possibilitando uma compreensão aprofundada dos fenômenos educacionais.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, uma vez que se apoia em produções teóricas já publicadas sobre docência, formação de professores,



tecnologias educacionais e Educação de Jovens e Adultos. O levantamento e a análise do referencial teórico permitem construir uma base interpretativa sólida para compreender a problemática investigada, articulando diferentes perspectivas teóricas.

O corpus teórico é constituído por autores que discutem a pedagogia crítica, a formação docente e as tecnologias digitais na educação, destacando-se Paulo Freire (1996), José Carlos Libâneo (2015), Vani Kenski (2012), José Moran (2013) e Maurice Tardif (2014). Esses referenciais possibilitam compreender tanto os fundamentos da prática pedagógica quanto os desafios contemporâneos da docência frente às transformações tecnológicas.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

As discussões teóricas evidenciam que as transformações tecnológicas contemporâneas impactam diretamente a organização do trabalho pedagógico, exigindo novas formas de ensinar e aprender. O avanço das tecnologias digitais não apenas modifica os instrumentos de ensino, mas também transforma as relações pedagógicas, os modos de produção do conhecimento e as interações no espaço escolar.

Nesse contexto, Libâneo (2015) destaca que a prática pedagógica não se reduz à aplicação de técnicas ou métodos de ensino, mas constitui uma prática social intencional, orientada por finalidades educativas e por concepções de formação humana. Dessa forma, refletir sobre docência implica compreender dimensões políticas, sociais e culturais que atravessam o trabalho educativo.

As tecnologias digitais, quando integradas de forma crítica e pedagógica, podem ampliar as possibilidades de aprendizagem, favorecendo metodologias mais interativas, colaborativas e participativas. Moran (2013) destaca que o uso significativo das tecnologias depende da articulação com metodologias ativas, capazes de promover maior engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem.

Entretanto, Kenski (2012) alerta que a simples introdução de tecnologias no ambiente escolar não garante inovação pedagógica, sendo necessário repensar concepções educacionais e reorganizar práticas institucionais. Assim, as tecnologias devem ser compreendidas como parte de um processo mais amplo de transformação cultural e pedagógica.

No contexto da EJA, tais questões ganham maior complexidade, considerando a diversidade dos sujeitos envolvidos. Os estudantes dessa modalidade trazem consigo experiências de vida, saberes do trabalho e trajetórias sociais que precisam ser reconhecidas e



incorporadas ao processo educativo. Nesse sentido, Paulo Freire (1996) reforça a importância do diálogo, da escuta e da valorização dos saberes prévios dos educandos como elementos fundamentais de uma prática pedagógica emancipadora.

Os resultados da análise teórica indicam que a incorporação das tecnologias digitais na EJA pode contribuir para o fortalecimento das práticas pedagógicas, desde que esteja articulada a uma perspectiva crítica e contextualizada de ensino. Contudo, também se evidenciam desafios significativos, como a formação docente insuficiente para o uso pedagógico das tecnologias, as desigualdades de acesso aos recursos digitais e as limitações estruturais dos sistemas de ensino.

Observa-se ainda a necessidade de políticas públicas voltadas à formação continuada dos professores, com foco na integração crítica das tecnologias digitais ao currículo e às práticas pedagógicas, de modo a promover aprendizagens mais significativas e inclusivas.

CONCLUSÕES

As reflexões desenvolvidas evidenciam que a análise das relações entre pedagogia, docência e práticas pedagógicas nos sistemas de ensino exige a compreensão das transformações sociais e tecnológicas que impactam a educação contemporânea. A docência, nesse cenário, demanda novas competências, novos referenciais metodológicos e uma reconfiguração das práticas pedagógicas.

No contexto da Educação de Jovens e Adultos, torna-se essencial o desenvolvimento de práticas educativas que valorizem a diversidade, as experiências de vida e os saberes construídos socialmente pelos estudantes. A EJA, por sua natureza, exige uma pedagogia mais sensível, dialógica e contextualizada.

Conclui-se que as tecnologias digitais possuem potencial para qualificar os processos educativos, ampliando possibilidades de ensino e aprendizagem. No entanto, sua efetividade depende de formação docente adequada, de políticas educacionais consistentes e da construção de práticas pedagógicas fundamentadas em concepções críticas de educação. Assim, a inovação pedagógica não se restringe ao uso de tecnologias, mas envolve sobretudo mudanças nas concepções de ensino, aprendizagem e formação humana.

Palavras-chave: Pedagogia; Docência; Práticas pedagógicas; Educação de Jovens e Adultos; Tecnologias digitais.



REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**.16.ed.Petrópolis,RJ: Vozes,2014.

